



## ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

Conferência Regional Anticorrupção - Compras Públicas Transparentes e Inclusivas

1º Congresso Internacional de Ciências Jurídicas e Governo da Universidade Americana

Conferência Global sobre o Aproveitamento de Dados para Melhorar a Mensuração da Corrupção



## G20

Reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção e Reunião Ministerial Anticorrupção



## CAPACITAÇÃO

CGU marca presença na Interforensics 2023

Servidores da CGU participam de evento internacional em *compliance*



## BRICS

Grupo Anticorrupção promove workshop sobre gênero e corrupção

## NOTÍCIAS DA ASCOM

[Aberta consulta pública para definição dos temas do 6º Plano de Ação Nacional da OGP](#)

[CGU participa de conferência da UNODC sobre contratos públicos transparentes](#)

[Conselho de Transparência realiza evento durante os “Diálogos Amazônicos”](#)

[Ministro da CGU apresenta, em reunião na Índia, prioridades do Brasil para o enfrentamento à corrupção](#)

[SIP participa da Jornada do Conhecimento do Pacto Global](#)

[Ministro da CGU participa da Conferência Global, em Viena, sobre a utilização de dados para a melhoria da mensuração da corrupção](#)

[CGU participa de evento internacional na área de Ciências Forenses](#)

# ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

## COLÔMBIA

### CGU na conferência regional sobre compras públicas transparentes e inclusivas



A Controladoria-Geral da União (CGU) marcou presença na Conferência Regional Anticorrupção - Compras Públicas Transparentes e Inclusivas, realizada em Bogotá, na Colômbia, entre 25 e 27 de julho de 2023.

O evento, promovido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes, reuniu representantes de diversos países da América Latina, com o objetivo de fortalecer a transparência e a integridade nas compras governamentais, no contexto da [Plataforma da América do Sul e México para a Aceleração da Implementação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção](#). A conferência abordou, ainda, áreas emergentes de trabalho em questões anticorrupção, como políticas de inclusão social e ambientais.

A delegação brasileira, composta pelos auditores Adriano Souza de Freitas, Gustavo Bouzon e Tiago Chaves Oliveira,

participou de forma ativa do evento, com exposição em dois diferentes painéis.

participou de forma ativa do evento, com exposição em dois diferentes painéis.

O servidor Gustavo Bouzon participou da sessão especial sobre corrupção e mudanças climáticas, em que destacou, como lições aprendidas através dos resultados das avaliações da CGU, as relações entre fragilidades da gestão e oportunidades de cor-

participou de forma ativa do evento, com exposição em dois diferentes painéis.

A CGU destacou ações nacionais de aperfeiçoamento das compras públicas e de combate à corrupção nas ações de mudanças climáticas, compartilhando experiências e boas práticas que têm fortalecido a transparência e a *accountability* nas compras públicas.

Em sua apresentação, Tiago Chaves destacou a importância da nova Lei de Licitações brasileira, que traz avanços relevantes no processo de compras, como o Portal Nacional de Compras Públicas e a preferência pela contratação digital. Ressaltou também o uso de tecnologias avançadas como o sistema [ALICE](#), que proporciona auditoria contínua de compras, com resultados que chamaram a atenção dos participantes. Representantes da Colômbia e do Chile solicitaram agendas futuras para trocar experiências.

rupção. Mostrou, em especial, ações concretas de combate à corrupção e de aprimoramento da gestão de órgãos públicos dos setores ambiental e de mineração.



*Tiago Chaves e Gustavo Bouzon compartilharam a experiência da CGU na Conferência Regional Anticorrupção*

Os participantes discutiram, ainda, experiências e possibilidades de estruturação das informações sobre beneficiários finais (pessoas naturais que, em última instância, de forma direta ou indireta, possuem, controlam ou influenciam significativamente uma pessoa jurídica) para diferentes usos, tais como combate à lavagem de dinheiro e focalização de políticas públicas.

A participação da CGU na conferência demonstra o empenho do país no cumprimento da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, bem como abre portas para futuras colaborações com países da América Latina, nações com desafios similares nos temas abordados.

## PARAGUAI

### 1º Congresso Internacional de Ciências Jurídicas e Governo da Universidade Americana

Representando a Controladoria-Geral da União, o diretor de Promoção e Avaliação de Integridade Privada, Renato Machado de Souza, participou, no dia 10 de agosto de 2023, do 1º Congresso Internacional de Ciências Jurídicas e Governo da Universidade Americana.

Realizado em formato híbrido, o congresso foi organizado pela Associação Paraguaia de Compliance, Alliance for Integrity e pela Secretaria Nacional An-

ticorrupção da República do Paraguai (SENAC). O evento contou com a participação de representantes do Paraguai, do Brasil, do Chile e da Argentina, e teve por objetivo discutir a responsabilidade das pessoas jurídicas, a regulação no Paraguai e experiências internacionais.

Durante o painel, o diretor tratou do alcance da lei de responsabilização das pessoas jurídicas atualmente em vigor, e do tipo de responsabilidade e de sanções

previstas. Neste contexto, falou sobre processo administrativo de responsabilização, acordos de leniência e julgamento antecipado. Renato Machado também abordou a temática da integridade, explicando sobre componentes de programa de integridade e incentivos sistêmicos para o *compliance*. Ao final de sua participação, apresentou uma comparação com o desenvolvimento da responsabilidade penal por suborno transnacional nos Estados Unidos.



*Renato Machado acompanha a apresentação do ministro da SENAC, Federico Hetter Garay*

## CONFERÊNCIA GLOBAL

### Aproveitamento de Dados para Melhorar a Mensuração da Corrupção

A Controladoria-Geral da União (CGU) participou da primeira Conferência Global sobre o Aproveitamento de Dados para Melhorar a Mensuração da Corrupção, promovida pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) e pela Academia Internacional Anticorrupção (IACA), de 31 de agosto a 1 de setembro de 2023, em formato híbrido, a partir de Viena, Áustria.

#### [Confira a matéria da Ascom](#)

O evento é um primeiro passo concreto importante na discussão sobre formas alternativas de enquadramento e mensuração da corrupção, reunindo as principais instâncias internacionais que atuam na luta contra a corrupção. Durante o encontro, foram debatidas medidas para além de percepções e que, sobretudo, levassem em conta o papel multifacetado e diverso da corrupção em diferentes contextos, e o envolvimento responsável de diversos países. Assim, a intenção foi discutir alternativas que auxiliem os governos nacionais e locais na melhoria das políticas públicas anticorrupção.

A agenda da conferência abrangeu discussões sobre a mensuração da corrupção sob diversas óticas, como: o desenvolvimento de um *framework* estatístico, as abordagens centradas nas perspectivas dos usuários, o uso de avaliação por pares para medir progresso, a efetividade de políticas e organizações anticorrupção, as fronteiras de pesquisa e o uso de tecnologias na coleta, análise e utilização de dados. Encerrando o evento, houve a apresentação dos Princípios de Viena para uma Estrutura Global para a Mensuração da Corrupção, a ser revisado pelos participantes e, posteriormente, compartilhados com todos os participantes e Estados Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

Durante a conferência, o Brasil foi citado algumas vezes como exemplo de avanço em temas discutidos, sendo um dos países de destaque por ter participado da primeira fase do Programa de mensuração da IACA, com apoio da CGU.

Em sua fala, o ministro Vinícius Marques de Carvalho destacou a importância da

mensuração da corrupção e da realização de pesquisas com fortes bases metodológicas, não somente sobre percepção, mas também sobre exposição à

corrupção, cujos resultados se mostram diferentes dependendo do setor (educação, saúde pública, construção, policial) e da região do país.

Além do ministro, a delegação brasileira foi composta pelos representantes locais da Embaixada brasileira, pelo diretor de Informações Estratégicas, Lucas Freire Silva; pelo diretor de Estudos e Desenvolvimento da Integridade Pública, Pepe Tonin; e pela chefe da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, Elizabeth Cosmo. Participaram, remotamente, os servidores Henrique Fernandes Nascimento e Maria Fernanda Colaço Alves.

# FOROS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

## G20

### PRESIDÊNCIA INDIANA

#### Reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção e Reunião Ministerial Anticorrupção

Na semana de 8 a 12 de agosto de 2023, ocorreu, em Calcutá, a última reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 (ACWG) sob a Presidência da Índia, seguida da Reunião Ministerial Anticorrupção.

O encontro do ACWG foi marcado pela conclusão dos documentos propostos no plano de trabalho para 2023, incluindo novos princípios de alto nível, e o documento com os resultados do Grupo, finalizado para adoção na reunião ministerial.

Durante o encontro, também foram realizados painéis para apresentação de boas práticas e para compartilhamento de informações com os grupos de engajamento (B20, C20, W20 e SA120).

A assessora especial para Assuntos Internacionais da Controladoria-Geral da União (CGU), Elizabeth Cosmo, apresentou os resultados do Brasil quanto à responsabilização de pessoas jurídicas, tendo como marco os dez anos da Lei Anticorrupção. Em sessão especial sobre o tópico mensuração da corrupção, houve a oportunidade de sinalizar alguns dos achados da CGU, a partir dos estudos feitos sobre o tema. No encerramento da reunião, em que foi dada oportunidade de fala ao Brasil, a assessora introduziu as prioridades do país para 2024.



*Elizabeth Cosmo, representando o Brasil na reunião do ACWG*

No dia 12 de agosto de 2023, teve lugar a Reunião dos Ministros Anticorrupção do G20. O ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, chefiou a delegação brasileira e cumpriu agenda bilateral extensa. No encontro, ministros dos países que compõem o G20 e convidados apresentaram, em suas intervenções, os desenvolvimentos relacionados à cooperação internacional na prevenção e combate à corrupção.

Em seu discurso, o ministro agradeceu e elogiou os trabalhos da Presidência indiana e pôs em destaque que os esforços anticorrupção devem servir como instrumento para a melhoria do acesso a serviços públicos; para a redução da pobreza e das desigualdades, e para o apoio ao desenvolvimento sustentável. O ministro Vinicius de Carvalho também ressaltou a importância de que os países forneçam a mais ampla cooperação, em especial tendo em vista os diferentes sistemas ju-

rídicos, que compreendem medidas criminais, civis e administrativas. Aproveitou a oportunidade para sinalizar a importância da cooperação e do multilateralismo no enfrentamento das desigualdades e promoção do desenvolvimento. Esta abordagem deverá ser um dos pilares da presidência brasileira do ACWG no ano que vem, que também terá entre as prioridades os temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, ao setor privado e à integridade.



*Ministro Vinicius de Carvalho em discurso na Reunião dos Ministros Anticorrupção do G20*

Nesse contexto, uma vez que o Brasil assumirá a Presidência do G20 para os trabalhos de 2024, houve grande interesse das contrapartes ministeriais em conhecer as prioridades brasileiras para o próximo ano na seara anticorrupção.



*Ministro da CGU cumprimenta o Ministro do Gabinete do Primeiro-Ministro da Índia, Jitendra Singh*

A Reunião Ministerial teve como produto o [Documento Final e Sumário da Presidência](#), que reconhece o extenso trabalho do Grupo e os documentos produzidos em 2023. O documento também reforça os princípios do ACWG, de liderar pelo exemplo, por meio do fortalecimento e da implementação das obrigações assumidas, renovando o compromisso de tolerância zero contra a corrupção.

Ainda na Índia, a delegação brasileira realizou encontros com os representantes da Suíça; da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol); do Reino Unido; do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI); da China e dos Emirados Árabes Unidos, em que se exploraram possibilidades de estreitamento das relações com o Brasil.

## BRICS

### WORKSHOP

## Grupo Anticorrupção promove workshop sobre gênero e corrupção

Nos dias 18 e 19 de julho de 2023, a África do Sul organizou um workshop virtual sobre impacto da corrupção e gênero, no âmbito do Grupo Anticorrupção do BRICS.

A atividade compõe as prioridades do Grupo, que destacou a necessidade de educação e formação anticorrupção para profissionais em 2020.

O objetivo do workshop era fornecer a representantes de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul conhecimentos especializados para ajudá-los a formular potenciais medidas na luta contra a corrupção. Buscou-se aumentar a compreensão sobre a igualdade de gênero e os conceitos associados, assim como sensibilizar para os efeitos da corrupção sobre o gênero e identificar lacunas ou outras questões que possam afetar os esforços de integridade ou anticorrupção.

As apresentações de especialistas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) e dos países BRICS cobriram uma série de tópicos, incluindo a inclusão de gênero na política anticorrupção, mecanismos de denúncia

e proteção de denunciante sensíveis ao gênero, e questões de gênero na auditoria, na integridade judicial, e na transparência dos beneficiários finais.



*Especialista do UNODC apresenta mecanismos de inclusão da perspectiva de gênero em ações anticorrupção*

Dentre vários recursos mencionados ao longo do evento, estão a publicação [The Time is Now](#), lançada pelo UNODC em 2020, e o [Sello Empresa Mujer](#), iniciativa do governo chileno.

Durante o workshop, os participantes dos países BRICS puderam compartilhar pontos de vista, experiências, sucessos e desafios sobre o tema.

# CAPACITAÇÃO

## CONFERÊNCIA

### CGU marca presença na Interforensics 2023



A [Conferência Internacional de Ciências Forenses - Interforensics 2023](#) ocorreu em Brasília, de 28 a 31 de agosto de 2023.

A Interforensics é um dos maiores eventos de ciências forenses do mundo, e o maior da América Latina. Na ocasião, quatro servidores da Controladoria-Geral da União tiveram a oportunidade de atender à palestra sobre Lei de Benford aplicada a fraudes financeiras, com o Ph.D Mark Nigrini, autor seminal do uso da Lei de Benford e maior referência mundial no assunto. Os participantes puderam conhecer várias aplicações dessa técnica na identificação de fraudes e adulterações em demonstrações financeiras, bem como de fraude ocupacional, em que o fraudador usa da dissimulação para fazer mau uso ou desviar os recursos e ativos de um empregador para obter um ganho pessoal.

No dia 31 de agosto de 2023, o auditor Tiago Chaves Oliveira compôs o painel sobre Tecnologias Disruptivas em Auditoria, Análises e Exames Periciais em Licitações, ministrando palestra a respeito do uso de robôs na auditoria de licitações. Na oportunidade, o servidor falou sobre a ferramenta [ALICE](#), acrônimo do termo

“Análise de Licitações e Editais”, que verifica editais publicados diariamente no Portal de Compras do Governo Federal, em busca de possibilidades de inconsistências. Também mencionou exemplos de ferramentas que estão sendo exploradas para o desenvolvimento de funcionalidades, como o ChatGPT.

## ACADEMY

### Servidores da CGU participam de evento internacional em *compliance*

Os servidores Leandro da Silva Pacheco e Lucas de Paula Silva da Diretoria de Acordos de Leniência, e Alexandre Krugner Constantino e Aerton Zambelli Loyola de Oliveira Costa, lotados na Diretoria de Promoção e Avaliação de Integridade Privada, participaram do evento [Basic Compliance & Ethics Academy](#), promovido pela Society of Corporate Compliance and Ethics & Health Care Compliance Association (SCCE).

A SCCE é uma das mais prestigiadas organizações com atuação internacional nas áreas de *compliance* e programas de integridade. O evento, que a cada ano é realizado em um país diferente, ocorreu na cidade de São Paulo, entre os dias 28 e 31 de agosto de 2023.

O *Basic Compliance e Ethics* reúne diversos profissionais de alto nível, o que permite uma oportunidade de conhecimento das melhores práticas adotadas pelas empresas nesses temas. Além disso, os participantes do evento são habilitados para a prova de certificação *Certified Compliance & Ethics Professional International (CCEP-I)*.



*Servidores da CGU participam de evento internacional e estão habilitados para certificação em compliance*